

NOVA FOLHA

COMERCÍARIA

Se você é capaz de tremer de indignação a cada vez que se comete uma injustiça no mundo, então somos companheiros. **Che Guevara**

Base territorial

Arapuá, Carmo do Paranaíba, Lagamar, Lagoa Formosa, Lagoa Grande, Matutina, Presidente Olegário, Rio Paranaíba, Santa Rosa da Serra, São Gonçalo do Abaeté, São Gotardo, Tiros, Varjão de Minas

27 anos
de lutas

Informativo do Sindicato dos Empregados no Comércio de Patos de Minas e Região-edição de fevereiro de 2015- Filiado a Força Sindical e USP
Juca Mandú, 374, centro, Patos de Minas/MG telefone (34) 3821 5500 - E-mail sindec@sindec.com.br

Convenção Coletiva de Patos de Minas continua sobre impasse



Apesar de duas reuniões já terem acontecido entre o SINDEC e o Sindcomércio, não avançaram as negociações da Convenção Coletiva de Trabalho de 2015. Como de costume, os patrões estão irredutíveis em algumas questões relativas à cláusulas sociais bem como no novo Piso Mínimo da Categoria e sobre o índice do percentual de reajuste da categoria nos salários superiores ao Piso Mínimo uma vez que o percentual que a Categoria Econômica quer negociar não recupera nem a inflação acumulada no decorrer dos últimos doze meses até o dia 24 de Fevereiro de 2015, salientou Ascendino César, presidente do SINDEC, que

completa dizendo que há necessidade de mais avanço no índice, nas condições de trabalho e nas Cláusulas sociais na negociação porque até as máquinas e as novas tecnologias são estimuladas através de lubrificação ou atualização de novos dados ou programas para continuarem seu desempenho satisfatório é claro que não podemos esquecer que a utilização da mão e do cérebro do ser humano ainda se faz muito necessário no desempenho de todas as atividades, por isto mesmo o trabalhador em geral deverá ser estimulado, não só na questão remuneratória, mas nas questões sociais e condições de trabalho com qualidade, que proporcione a nós trabalhadores sobrevivência e dignidade, é necessário que acabemos com esta onda escravagista, escravocata e neoliberal que retira os trabalhadores, pais de família e mães de família dos seus lares nos Domingos e Feriados o que faz com deixem seus filhos com outras pessoas que não tem o mesmo controle educacional e psicológico com os mesmo, fazendo com isto que estes tome as ruas mais cedo onde lá com certeza poderá está, o pedófilo ou o traficante ou qualquer outra pessoa de má índole para tentar ou corromper nossos filhos em todos os sentidos.

É necessário repensarmos uma relação de forças na empregabilidade onde os trabalhadores possam ser melhor valorizados com justiça, zelo e humanidade pelos empregadores, para que possamos amenizar a falta de segurança que existe hoje e que na verdade pode ser fruto da desigualdade, da má distribuição de renda, da exploração e da diferença entre o capital e o trabalho.

Além do presidente Ascendino César, os diretores do SINDEC, José Marcelino e Lazaro Marcos Martins acompanham as negociações com assessoria do Departamento Jurídico da Fecomercários, a expectativa dos Diretores do Sindec e de toda categoria Comerciária é que os Diretores da Categoria Econômica sejam sensibilizados e reconheça a importância do trabalhador comerciário e que possamos junto chegarmos a bons termos e negociarmos a Convenção Coletiva de Trabalho que traga avanços para as partes porque não existe Empregados sem Empresa mas, jamais haverá empresas prosperas sem bons empregados com boa auto estima, saudável e bem humorado para melhor atender a todos os clientes.

O SINDEC aguarda para os próximos dias o agendamento de nova data para mais uma rodada de negociação. "Esperamos que seja a reunião definitiva que vai levar à concordância das partes". Porém, caso isso não aconteça continuaremos lutando para que nossas reivindicações sejam atendidas pelo menos em parte pelos patrões, lembrou Ascendino César.

Negociação para a base territorial

O Diretor Presidente do Sindec informa que para as cidades que compõem a Base Territorial do SINDEC e que não possuem Sindicatos da categoria, Patronal Arapuá, Carmo do Paranaíba, Lagamar, Lagoa Formosa, Lagoa Grande, Matutina, Presidente Olegário, Santa Rosa da Serra, Rio Paranaíba, Tiros, inclusive São Gotardo e São Gonçalo do Abaeté, que também negociamos a Convenção através da Federação do Comércio Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais, foi concluída no dia 26 de Fevereiro de 2015.

Ficou Convencionado que nestes municípios o piso da categoria será de R\$ 831,00; a garantia mínima do Comissionista Puro será R\$ 857,70, Garantia Mínima do Comissionista Misto R\$ 831,00; Premio do comissionista Puro R\$ 68,48; Premio do Comissionista Misto R\$ 34,24; Quebra de Caixa R\$ 37,45; feriados: R\$ 51,36. As diferenças Salariais decorrentes da aplicação da CCT, referente aos meses de Janeiro e Fevereiro de 2015, poderão ser pagas juntamente com os salários dos Meses de Março e Abril deste Ano; ficando assim negociada a Convenção Coletiva de Trabalho destes Municípios para o Ano corrente.

Opinião

A ficha suja não divulgada

O Brasil é referência internacional no combate à escravidão. Mesmo assim, ainda contabiliza uma forte resistência à erradicação dessa prática, graças à pressão de setores da sociedade que tentam a todo custo derrubar conquistas alcançadas ao longo dos últimos anos. Foi assim em 2014, ano de uma grande vitória, mas também de três graves retrocessos no enfrentamento do problema. A grande vitória aconteceu com a aprovação da PEC do Trabalho Escravo que destina as propriedades flagradas com trabalho escravo à reforma agrária e habitações populares. Finalmente aprovada em maio de 2014, depois de 15 anos de mobilizações, a PEC deu um novo ânimo à luta contra o trabalho escravo no país.

No entanto, o que era para ser uma importante vitória e um grande passo para o combate ao trabalho escravo no país, acabou perdendo força. É aí que entram os três graves retrocessos, que precisam ser enfrentados com rigor em 2015, de modo que o país não perca terreno no caminho da erradicação de todas as formas de trabalho escravo. Em novembro, a Comissão Mista de Consolidação das Leis e Regulamentação da Constituição não aprovou a inclusão dos termos “jornada exaustiva” e “trabalho degradante” no conceito de trabalho escravo, contrariando a definição prevista no artigo 149 do Código Penal Brasileiro. Em dezembro, o relator da reforma do Código Penal na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal, Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), acatou emendas para a exclusão destes termos no próprio artigo 149 do Código Penal, marcando um retrocesso ainda maior. São tentativas, em tramitação, que podem reduzir o conceito de trabalho escravo e que contrariam as lutas e os avanços dos últimos 20 anos.

Nos últimos dias de 2014, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski, a pedido da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) suspendeu por liminar a divulgação da atualização semestral do cadastro de empregadores flagrados com trabalho escravo – conhecida como “Lista Suja do Trabalho Escravo”, que seria publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

A Lista Suja é reconhecida como uma das ferramentas mais fortes do Brasil no enfrentamento ao trabalho escravo e foi recentemente premiada pela Controladoria-Geral da União no Concurso de Boas Práticas na categoria Transparência Ativa e/ou Passiva.

Publicado originalmente pelo Instituto pelo Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo

Descumprimento de medida protetiva pode dar cadeia ao agressor



Pode pegar até seis meses de prisão o acusado de violência doméstica que descumprir as chamadas medidas protetivas de urgência, como a que obriga seu afastamento do lar, proíbe que ele se aproxime da vítima e exige que restitua a ela bens indevidamente subtraídos. A classificação

de crime de desobediência para o descumprimento das medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha consta do PLS 14/2015, apresentado pela senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR). A matéria aguarda designação de relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Essas medidas visam garantir a segurança da vítima de violência familiar e conter o agressor durante a fase de inquérito policial e até que seja julgada ação penal ajuizada contra ele. Atualmente, para o caso de descumprimento das medidas, a lei prevê imposição de multa e busca e apreensão de objetos, entre outras providências.

Para a senadora, a falta de punição ao homem que continua a ameaçar e intimidar a companheira, mesmo advertido por ordem judicial, vai esvaziar a Lei Maria da Penha, criada para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar. As medidas de proteção às vítimas da violência familiar podem ser determinadas pelo juiz, por autoridade policial ou pelo Ministério Público. Estão previstos, entre outras medidas protetivas, a suspensão do porte de armas do agressor, o afastamento da residência, o limite mínimo de distância entre o agressor e a vítima e a suspensão de visitas aos dependentes.

Confira os feriados nacionais de 2015

Dos feriados nacionais definidos pelo Ministério do Planejamento para 2015, três serão em sextas-feiras – 3 de abril, 1º de maio e 25 de dezembro –, três, em segundas-feiras (7 de setembro, 12 de outubro e 2 de novembro), um, na terça-feira (21 de abril) e um, em um domingo – 15 de novembro. Conforme portaria publicada no Diário Oficial da União, serão considerados pontos facultativos os dias 4 de junho, Corpus Christi; 30 de outubro, Dia do Servidor Público; 24 de dezembro, véspera de Natal (ponto facultativo após as 14h), e 31 de dezembro, véspera de Ano-Novo (ponto facultativo após as 14h).

As datas, de acordo com o Ministério do Planejamento, deverão ser respeitadas por órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo, sem prejuízo da prestação dos serviços considerados essenciais. Os órgãos públicos federais terão de respeitar os dias de feriados municipais nas cidades onde houve repartição em funcionamento. Em relação aos dias considerados de guarda dos credos e das religiões, que não foram considerados feriados nacionais nem ponto facultativo, os funcionários públicos poderão fazer a compensação do dia de folga desde que previamente autorizada pelo responsável pela unidade administrativa.

Para ser um profissional completo: MBA SENAC

Cursos MBA em Gestão Estratégica de Pessoas e MBA em Gestão Financeira e Controladoria, com carga horária acima da exigida pelo MEC, estrutura curricular diferenciada, TCC diferenciado para sua vivência profissional e professores altamente qualificados.

Parcelas a partir de R\$ 269,00

Desconto de 15% na mensalidade para comerciários filiados ao SINDEC

Súmula impede terceirização de atividade-fim



Ministro Barros Levenhagen: preservar os princípios constitucionais do valor social do trabalho

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Barros Levenhagen, reiterou que o objetivo da Corte ao criar a Súmula 331 – que impede a terceirização de atividades-fim – foi preservar os princípios constitucionais do valor social do trabalho e da isonomia laboral. Ao responder indagações do ministro Luís Roberto Barroso,

relator no STF da ação movida pela Abag (Associação Brasileira do Agronegócio), questionando a legalidade da medida, Levenhagen destaca que a Súmula assegurou “igualdade de condições de trabalho e de salários” entre os trabalhadores dentro das empresas. No ofício encaminhado ao Supremo, ele enfatiza que o TST agiu com “o anseio de proporcionar solução equânime para solução dos conflitos” envolvendo terceirizados e empregados permanentes.

A Abag alega inconstitucionalidade de decisões na Justiça do Trabalho para coibir terceirização ilícita. E vai além ao pleitear a suspensão de qualquer processo e mesmo dos efeitos de decisões já proferidas acerca da discussão de legalidade da terceirização de serviços. A ação foi apresentada após pedido de Adin da multinacional Cenibra, visando liberar os tomadores de serviços terceirizados de responsabilidades trabalhistas. O presidente do TST também sugere que não seja reconhecida a “repercussão geral” da matéria, que levaria à suspensão das ações com questões semelhantes em todo o País, por entender que a Abag deveria ter questionado uma determinada decisão judicial, e não a Súmula 331.

Veja como ficará o novo cálculo do auxílio-doença

O cálculo dos auxílios-doença mudará a partir do dia 1º de março. As mudanças no benefício previdenciário poderão reduzir o valor pago para o trabalhador que precisar ficar afastado e, em contrapartida, elevar os custos das empresas com os afastamentos. Atualmente, o auxílio-doença equivale a 91% da média das maiores contribuições pagas pelo segurado desde julho de 1994.

A nova regra fará com que o benefício não seja maior do que a média das últimas 12 contribuições do trabalhador, independentemente de quando elas foram feitas. No momento da concessão, o INSS irá ponderar qual será o cálculo menos oneroso para os cofres públicos: o sistema das maiores contribuições desde 1994 ou o que considera as 12 últimas. O menor valor é o que será pago ao segurado.



Passé férias em Praia Grande

Quer passar férias na praia com desconto em hospedagem e alimentação?

Entre em contato como SINDEC (34) 3824 5500 - falar com Ascendino César

OBS: Somente para comerciantes filiados ao SINDEC

8 de março Dia Internacional das Mulheres

Venhamos e conversemos
que o dia da mulher
é todo dia.
Mas não custa nada
deixar uma data
especial no calendário
para elas.
8 de março foi o dia
escolhido.
Então, minhas caras,
aproveitem e recebam
nosso carinho através
dessa mensagem.
É tudo para vocês!



Homenagem do SINDEC
à mulher comerciária

Saiba as vantagens de ser sindicalizado



- Assistência psicoprofissional
- Assistência sindical e trabalhistas
- Assistência comportamental no ambiente de trabalho
- Assistência de direitos e deveres trabalhistas
- Assistência e diagnóstico do direito individual do trabalhador
- Assistência homologatória nas rescisões contratuais
- Assistência jurídica trabalhista
- Assistência odontológica (comerciários e seus dependentes)
- Assistência médica (comerciários e dependentes)
- Banco de empregos (método simplificado desenvolvido pela entidade para encaminhamento do trabalhador desempregado para nova contratação)
- Convênio com o Patos Tênis Clube e ASPRA (comerciários e dependentes)
- Convênio Colônia de Férias em Praia Grande litoral de São Paulo (comerciários e dependentes)
- Cursos na área de educação profissional e qualificação e requalificação profissional (comerciários e dependentes)
- Assistência psicológica assistência fisioterápica (inclusive domiciliar)
- Convênio farmacêutico com desconto de até 60%
- Convênios com vários seguimentos do comércio para descontos através da carteira de identificação do sindicalizado
- Assistência médica através do Cartão Saúde estabelecido em Convenção Coletiva de trabalho
- Assistência funeral destinada aos dependentes por qualquer motivo de morte do titular, exceto suicídio, estabelecida em Convenção Coletiva de Trabalho.

Aniversariantes de março de 2015

Dia	Nome
2	- Eder Geraldo da Trindade
4	- Francielle Cristina Nogueira
6	- José Marcelino Alves
7	- Claudia Roberta Nunes
9	- Marcos André Alves da Silva
10	- Cleide Ferreira de Souza
10	- Rames de Sousa Tolentino
10	- Matheus Tavares Almeida
11	- Mario Cardoso
12	- Pedro Gabriel da Silva
14	- Rosangela Marques e Silva
14	- Marcelo Nunes Pereira
16	- Maria Eliza de Oliveira
17	- Clovis Lima de Sousa
18	- Rondinely Sousa de Oliveira
20	- Renata Ferreira da Silva
21	- Vanderleia Moreira Albino
21	- Helen Cristina Roquete Carvalho
22	- Marilene Gonçalves Oliveira Silva
23	- Ediyânia das Dores Barboza
29	- Cristiane Gomes Caixeta
30	- Ascendino César das Chagas
31	- Angelo Geovani Batista Rocha

Feliz aniversário

Para descontrair

De bêbado

Uma mulher passava as compras na caixa de supermercado quando percebeu que um bêbado examinava detalhadamente seus itens de compra: 2 caixas de leite integral, 1 dúzia de ovos, 1 litro de suco de laranja, 1 alface americana, 1 kg de café e 1 pacote de bacon fatiado.

Enquanto o caixa registrava as compras, o bêbado dirigiu-se a ela e disse:

- Você deve ser solteira. A mulher ficou um pouco espantada com a declaração e intrigada com a intuição do bêbado, já que, de fato, era solteira.

Ela olhou os seis itens sobre a esteira e nada viu de particular em sua compra que pudesse sugerir ao bêbado seu estado civil. Com a curiosidade aguçada, ela perguntou:

- O senhor está absolutamente correto. Mas como o senhor conseguiu descobrir isso? E o bêbado respondeu:

- É porque a senhora é feia pra caramba!

De sogra

O marido chega em casa vindo do hospital, onde visitou sua sogra. Sua mulher pergunta:

- Como está a minha mãe? O marido responde:

- Sua mãe está muito bem, saudável como um cavalo e ainda viverá por muito tempo. Na semana que vem ela receberá alta do hospital e virá morar conosco por muitos e muitos anos. A mulher, surpresa, pergunta:

- Como pode ser? Ontem mesmo ela parecia estar no seu leito de morte e a equipe médica dizia que ela deveria ter poucos dias de vida!?

O marido responde: - Eu não sei como estava ontem, mas hoje, quando perguntei ao médico sobre o estado de sua mãe, ele me respondeu que deveríamos nos preparar para o pior.

Tratamento dentário

O SINDEC disponibiliza consultório odontológico para atendimento aos comerciários e dependentes de Patos de Minas e região



Agendamentos (34) 3821 5500

Drª Ana Lara Caetano
CRO/MG 40890
Clínica geral, crianças
DRª Débora Carolina O. P. Santos
CRO/MG 36687
Clínica geral, crianças, aparelhos

Rua Juca Mandú, 374, centro - Patos de Minas/MG

Presidente Olegário: Polo agropecuário regional



Praca da Independência: um dos cartões postais de Presidente Olegário.

Uma das mais importantes cidades do noroeste mineiro, Presidente Olegário - elevado à município 1938 (antes era distrito de Paracatu) - destaca-se como polo agropecuário de Minas Gerais produzindo diversos tipos de produtos. Antes da emancipação chamou-se Brejo Alegre e Santa Rita da Boa sorte em homenagem à Santa Rita de Cássia, nome da padroeira que até hoje é venerada pelos devotos cidadãos olegarenses. Dados do Censo de 2010 aponta que Presidente Olegário possui cerca de 20 mil habitantes e conta com os distritos de Galena, Santiago de Minas e Ponte Firme (também conhecido pelo antigo nome "São Pedro da Ponte Firme"), destacado por seus imensos chapadões, um dos maiores produtores de grãos do Brasil. Esta conquista motivou a realização da grande Festa da Produção, que reúne no parque de Exposições da cidade atrações musicais variadas e mostras da economia agrícola local.

O município detém um grande patrimônio espeleológico, com centenas de cavernas calcárias localizadas em faixa de afloramentos localizada entre os povoados de Galena e Andrequicé. Como destaque ambiental, mantém a Estação Biológica de Vereda Grande e o Perau das Andorinhas, formado por grutas e paredões de pedras que abrigam no período de migração desta espécie de ave.

O comércio de Presidente Olegário também é destaque regional por sua diversidade. Atraídas pela economia oriunda do agronegócio, grandes redes de magazines investiram em lojas/postos na cidade. O ramo de material de construção também é fomentado pelo aquecimento das construções habitacionais e o número de comerciários aumenta a cada ano. Presidente Olegário também pertence à base territorial

O comércio de Presidente Olegário também é destaque regional por sua diversidade. Atraídas pela economia oriunda do agronegócio, grandes redes de magazines investiram em lojas/postos na cidade. O ramo de material de construção também é fomentado pelo aquecimento das construções habitacionais e o número de comerciários aumenta a cada ano. Presidente Olegário também pertence à base territorial

NOVA FOLHA COMERCÍARIA

Diretoria do SINDEC

Diretoria Executiva
Ascendino Cesar das Chagas- Diretor/Presidente; José Marcelino Alves-Vice-Presidente; Vander José Viana- Secretário Geral; Lásaro Marcos Martins- Secretário de Finanças e Patrimônio; César Alves de Magalhães- Secretário de Relações Sindicais; Maria Salomé de Sousa- Secretária de Divulgação, Cultura e Formação Sindical; Elcio Caixeta de Araújo- Secretário Social e de Esportes

Conselho Fiscal
Diullia Fratielle Ferreira- José Lázaro de Araújo- Gasparina das Graças

Delegação Federativa
Ascendino César das Chagas, José Marcelino Alves

Fotos e diagramação/Bonna Moraes
Impressão/Gráfica INOVA

Os artigos assinados não representam o pensamento da editoria